



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

PAULO GEOVANE PESTANA PINHEIRO

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O ALIVIO DA DOR DURANTE A
REALIZAÇÃO DE CURATIVOS EM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO:
UMA REVISÃO DE ESCOPO**

PINHEIRO – MA

2026

PAULO GEOVANE PESTANA PINHEIRO

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O ALIVIO DA DOR DURANTE A
REALIZAÇÃO DE CURATIVOS EM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO:
UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Tamires Barradas Cavalcante.

PINHEIRO – MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pinheiro, Paulo Geovane Pestana.

Intervenções de enfermagem para o alívio da dor durante a realização de curativos em feridas de difícil cicatrização: uma revisão de escopo / Paulo Geovane Pestana Pinheiro. - 2026.

53 f.

Orientador(a): Tamires Barradas Cavalcante.

Monografia (Graduação) - Curso de Enfermagem,
Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - Ma, 2026.

1. Enfermagem. 2. Intervenções de Enfermagem. 3. Manejo da Dor. 4. Feridas. 5. Curativo. I. Cavalcante, Tamires Barradas. II. Título.

PAULO GEOVANE PESTANA PINHEIRO

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O ALIVIO DA DOR DURANTE A
REALIZAÇÃO DE CURATIVOS EM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO:
UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 14 de janeiro de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Tamires Barradas Cavalcante (Orientadora)

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Hayla Nunes da Conceição (1º Examinador)

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Ingrid de Campos Albuquerque (2º Examinador)

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho aos meus pais, que com amor e sacrifício me ensinaram que a educação é a ponte para todos os meus sonhos e o único caminho capaz de me levar além de qualquer horizonte. Esta conquista é, acima de tudo, o reflexo dos valores que plantaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, João Batista Paiva Pinheiro e Vânia Regina Pestana Pinheiro, que foram meus primeiros mestres. Agradeço por acreditarem, antes de mim, que a educação me levaria longe e por serem a base sólida, o porto seguro e o exemplo de sacrifício que me permitiu chegar até aqui. Sem o apoio incondicional de vocês, este título não seria possível.

À minha irmã, Giovana Karoliny Pestana Pinheiro, obrigado por caminhar ao meu lado, pelo apoio constante e por ser presença leve nos momentos de tensão. À minha orientadora, Dra. Tamires Barradas Cavalcante. Minha gratidão transcende a construção deste TCC. Obrigado por ser uma mentora brilhante não apenas nesta pesquisa, mas em todos os projetos em que me guiou. Sua confiança no meu potencial e sua visão sobre a enfermagem transformaram minha forma de enxergar a profissão e a ciência.

Aos meus amigos, que dividiram comigo as angústias e as vitórias. A presença e o incentivo de vocês foram fundamentais para que o ânimo não faltasse. Ademais, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização desta pesquisa, seja por meio de palavras de incentivo ou pelo suporte técnico e institucional.

Por fim, expresso o desejo de que este trabalho não se encerre nestas páginas, mas que sirva de inspiração para futuras investigações. Que a ciência aqui produzida seja uma ferramenta real de auxílio e esperança para todas as pessoas que, diariamente, enfrentam o desafio de viver com algum tipo de dor.

“Meus objetos estão desaparecendo e meus
amanhãs são incertos. Então, para que eu vivo?
Vivo para cada dia. Vivo o presente. Num
amanhã próximo. Esquecerei que estive aqui
diante de vocês e que fiz este discurso. Mas o
simples fato de eu vir a esquecê-lo num amanhã
qualquer não significa que hoje eu não tenha
vivido cada segundo dele. Esquecerei o hoje.
Mas isso não significa que o hoje não tem
importância..”

Lisa Genova

RESUMO

Introdução: As feridas de difícil cicatrização são lesões que, embora apresentem fatores que impedem a cura, podem ser manejadas para obter a cicatrização. No contexto da prática clínica, e especialmente no cuidado a esse tipo de ferida, a dor se manifesta como um desafio constante para a equipe de enfermagem, tornando imprescindível que a equipe de enfermagem possua o conhecimento técnico-científico necessário para avaliar e manejar a dor procedural. **Objetivo:** Verificar o escopo das evidências disponíveis na literatura científica sobre as intervenções de enfermagem para o alívio da dor durante a realização de curativos em pacientes com feridas de difícil cicatrização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, que seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e do PRISMA-ScR. Para a seleção dos artigos foram consultadas as bases de dados CINAHL, Scopus, Embase, BVS, PubMed e como literatura cinzenta o Google Acadêmico. Foram incluídos nesta pesquisa todos os manuscritos disponíveis que respondessem à questão de pesquisa e estivessem alinhados ao objetivo do estudo, publicados até novembro de 2025, nas línguas português, inglês ou espanhol, não houve restrição quanto ao delineamento metodológico e restrição quanto ao cenário de assistência. Foram excluídos manuscritos cujas intervenções eram exclusivamente relacionadas a outras áreas e artigos que tratem de dor de forma genérica, sem foco específico em feridas. **Resultados:** A amostra final foi composta por 29 manuscritos, com predominância de publicações na última década (18) e de origem europeia (16). Identificaram-se 43 intervenções categorizadas em farmacológicas, estratégias de enfermagem e terapias complementares. A administração de analgésicos antes do procedimento (9) foi a intervenção mais citada dentre as intervenções farmacológicas. Na segunda categoria, destacou-se a utilização de curativos atraumáticos (9), a manutenção do ambiente úmido da ferida (7), escolhas adequadas de curativos (5) e utilização de fluidos mornos e não tóxicos para irrigação (4). No âmbito das terapias complementares, destacaram-se a realidade virtual (8) e a musicoterapia (7). **Conclusão:** A maioria das intervenções identificadas possui caráter não farmacológico e voltadas para a qualidade técnica do curativo e no suporte psicossocial ao paciente. Notou-se que a mais da metade dos artigos focaram seus objetivos em apenas uma intervenção, em especial as terapias complementares, ademais, as pesquisas se mostraram metodologicamente fragmentadas e com falhas na transparência do relato, visto que uma parcela significativa dos manuscritos não descreveu o delineamento de pesquisa utilizado, dessa forma, futuras investigações devem priorizar estudos comparativos, com maior rigor metodológico, para consolidar protocolos de intervenção multimodal em diferentes contextos socioculturais.

Palavras-chave: Enfermagem. Manejo da dor. Feridas. Curativo.

ABSTRACT

Introduction: Difficult-to-heal wounds are lesions that, although presenting factors that impede healing, can be managed to achieve healing. In the context of clinical practice, and especially in the care of this type of wound, pain manifests as a constant challenge for the nursing team, making it essential that the nursing team possesses the necessary technical and scientific knowledge to assess and manage procedural pain. **Objective:** To verify the scope of evidence available in the scientific literature on nursing interventions for pain relief during wound dressing changes in patients with difficult-to-heal wounds. **Methodology:** This is a scoping review that followed the recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) and PRISMA-ScR. For article selection, the CINAHL, Scopus, Embase, BVS, and PubMed databases were consulted, and Google Scholar was used for grey literature. All available manuscripts that answered the research question and aligned with the study objective, published up to November 2025, in Portuguese, English, or Spanish, were included in this research. There were no restrictions regarding methodological design or care setting. Manuscripts whose interventions were exclusively related to other areas and articles that generically addressed pain without a specific focus on wounds were excluded. **Results:** The final sample consisted of 29 manuscripts, predominantly publications from the last decade (18) and of European origin (16). Forty-three interventions were identified, categorized into pharmacological, nursing strategies, and complementary therapies. The administration of analgesics before the procedure (9) was the most cited intervention among the pharmacological interventions. In the second category, the use of atraumatic dressings (9), maintenance of a moist wound environment (7), appropriate dressing choices (5), and the use of warm, non-toxic fluids for irrigation (4) stood out. In the context of complementary therapies, virtual reality (8) and music therapy (7) were highlighted. **Conclusion:** Most of the identified interventions are non-pharmacological in nature and focused on the technical quality of wound care and psychosocial support for the patient. It was noted that more than half of the articles focused their objectives on only one intervention, especially complementary therapies. Furthermore, the research showed methodological fragmentation and shortcomings in the transparency of the reporting, since a significant portion of the manuscripts did not describe the research design used. Therefore, future investigations should prioritize comparative studies with greater methodological rigor to consolidate multimodal intervention protocols in different sociocultural contexts.

Keywords: Nursing. Pain management. Wound. Dressing.

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde.

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde.

CID – Classificação Internacional das Doenças.

CINAHL – Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature.

END – Escala numérica de dor.

EST – Terapia de estimulação elétrica por microcorrente.

EVA – Escala visual analógica.

IASP – Associação Internacional para o Estudo da Dor.

JBI – Joana Briggs Institute.

MeSH – Medical Subject Headings.

MPQ – Questionário de Dor McGill.

OTTC – Oxigenoterapia tópica contínua.

PAINAD – Pain Assessment in Advanced Dementia.

PCMusic – Música centrada na pessoa.

PRISMA - ScR – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses -
Extensão para revisões de escopo.

RV – Tecnologia de realidade virtual.

SOBEST – Associação Brasileira de Estomaterapia.

TENS – Estimulação elétrica nervosa transcutânea.

UBS – Unidade Básica de Saúde.

WCET – World Council of Enterostomal Therapists.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1 A natureza da dor.....	14
2.2 Avaliação da dor relacionada à ferida.....	15
2.3 Atuação da enfermagem no manejo de feridas.....	17
3 OBJETIVOS.....	20
3.1 Objetivo geral.....	20
3.2 Objetivos específicos.....	20
4. METODOLOGIA.....	21
4.1 Tipo de estudo.....	21
4.2 Definição da questão de pesquisa.....	21
4.3 Critérios de inclusão e exclusão.....	21
4.4 Estratégia de busca.....	22
4.5 Seleção dos estudos.....	22
4.6 Extração dos dados.....	23
4.7 Síntese dos achados e apresentação dos resultados.....	23
4.8 Aspectos éticos.....	24
5 RESULTADOS.....	25
6 DISCUSSÃO.....	44
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS.....	59